



Câmara Municipal

COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

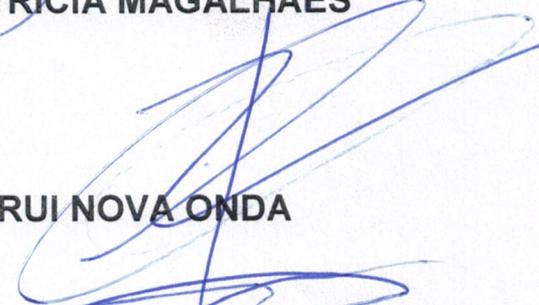
Projeto de Lei do Legislativo nº 080/2020 – De autoria da Vereadora *Maria Cândida de Oliveira Costa* – Denomina-se **RUA DONA NAIR DA SILVA PEREIRA**, a Rua Onze (11), do Loteamento Jardim Nova União.

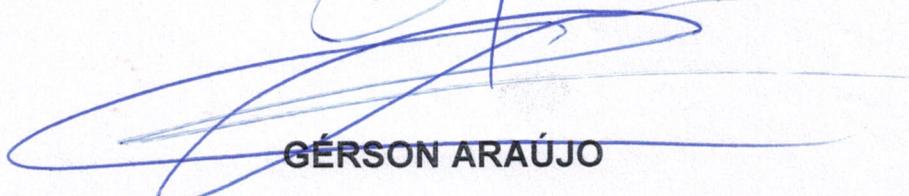
Em relação à presente propositura, por ser legal e regimental, somos de parecer favorável à sua apreciação pelo Plenário.

PARECER FAVORÁVEL

Plenário Dr. Durval Nicolau, 23 de novembro de 2.020.


PATRÍCIA MAGALHÃES


RUI NOVA ONDA


GÉRSO ARAÚJO

Alcindo Luiz Pereira, que era peão, montava e domava cavalos e, também, trabalhava na lavoura, por quem se apaixonou e se casou em 11 de julho de 1959. Dessa união nasceram Luis Roberto, Maria Lúcia, Maurício e Eliana e quando estava grávida de sete meses da caçula em 02 de setembro de 1973. Seu marido Alcino que trabalhava no DER sofreu um acidente de caminhão, deixando-a viúva com quatro filhos sendo o mais velho Luis Roberto com 14 anos, Maria Lúcia com 13 anos, Maurício com 11 anos e Eliana com 9 anos de idade, esperando para ter a quinta filha que recebeu o nome de Alessandra. Com a recém nascida foi a luta trabalhando arduamente como costureira, lavadeira e passadeira para sustentar os filhos. Com medo dos pequenos irem para o mau caminho, depois da escola arrumou trabalho para os três mais velhos, pois sempre primava pela moral e pela educação. Luis Roberto foi trabalhar na casa Guanabara com quinze anos, Maria Lúcia com quatorze foi trabalhar como babá e Maurício com dez anos, o mais ardeiro dos filhos ela chegou no Armazém do Grulli e pediu ao dono, pode dar trabalho para esse menino, não é preciso pagar nada, só o Ensine a trabalhar. Eliana cuidava de Alessandra enquanto a mãe trabalhava. Dona Nair começou a perceber que o que recebia não era o suficiente para prover os filhos com o estudo, alimento e as despesas da casa. Saiu para procurar emprego, e por primar tanto pelo estudo e pelo trabalho chegou a Santa Casa de misericórdia dessa cidade pedindo emprego. Como sabia cozinhar como ninguém, foi contratada no mesmo dia, começou a trabalhar no dia seguinte em 1977, trabalhava levantando as cinco da manhã para deixar o café da manhã na mesa para os filhos e saía as três da tarde, nesse tempo, Eliana limpava a casa e depois ia para a escola, Alessandra esperava ela chegar com suas vizinhas e grandes amigas Dona Ana Ferreira e Dona Lúcia, ao chegar cuidava das roupas da comida do dia seguinte, sentava e costurava até a noite. Nunca deixou que os filhos desanimassem de estudar pois dizia que seu marido Alcino falava sempre que chegava do trabalho, todos eles vão fazer faculdade Nair, se um dia eu chegar a faltar não os deixe desanimar do estudo. Foi com esse pensamento que lutou a vida toda Luis Roberto se formou em Administração de empresas, Maria Lúcia formou-se em Pedagogia, Maurício em Ciências Sociais, Eliana em Matemática, Engenharia química e engenharia de produção e Alessandra formou-se em Letras, Pedagogia e Direito, ela dizia que esse era seu maior tesouro. E a cada colação de grau dos filhos se enchia de alegria, contava a todo mundo, mais um filho se formando.

Com o casamento de Luis Roberto e Marisa, nasceram João Roberto, arquiteto e Amanda, Engenheira de Telecomunicações, Maurício casou-se com Luciana e teve Marina Arquiteta e Engenheira Civil e Maurício Filho Designer de Produtos.

Maria Lúcia casou-se com Nazir e teve João Gabriel, que formou-se em Educação- Física e Maria Carolina que formou-se em Publicidade e propaganda.

Eliana casou-se com Carlos e dessa união nasceu a neta que também era filha Ana Beatriz, que realizou o sonho de Nair em entrar na faculdade de Medicina.

Alessandra não se casou, pois a mãe era tudo que tinha na vida, e preferiu cuidar dela, ficar com ela. Encontrou aos dezessete anos seu único namorado Élcio, que a amava a sogra como se fosse sua própria mãe, quando ficava doente ele sempre estava ao lado dela ajudando, fazendo churrascos surpresa para chamar a família. Para poder namorar a caçula ela fez apenas uma pergunta, qual faculdade pretende fazer, porque genro sem estudar eu não quero. Então para poder namorar Élcio entra na faculdade de Administração e por fim faz Direito junto com a namorada.

João Gabriel seu neto, teve com sua esposa Erika a pequena Nayara que recebeu esse nome para homenageá-la.

Foi uma pessoa incrível animada, agradecida pelas conquistas, verdadeira, amiga dos vizinhos, sua casa era cheia todos os dias, acolhia como mãe quem chegasse em sua casa, doava tudo o que podia para ajudar quem precisasse, cestas básicas, roupas era sempre disposta a ajudar os outros mesmo estranhos com doçura e afeto. Gostava de ouvir e cantar música sertaneja raiz, principalmente em festas, vaidosa, para ela qualquer dia era dia de comer o que se tem vontade, trabalhou muito, foi pai e mãe, nunca se deixou abater pelas dificuldades da vida, era daquelas que se recebesse um limão, fazia logo uma limonada, combateu o bom combate, embainhou a espada guardou a fé e assim acordou se vestiu preparou o café, abriu a porta para que os filhos pudessem entrar como era de costume, D^a. Nair partiu para junto do pai celestial, foi se juntar com seu esposo e passear pelos campos verdes repletos de margaridas brancas, numa manhã do dia 4 de agosto de 2019, esse foi o sonho que ela narrou a vizinha dias antes. E nesse dia, até o céu chorou!

Uma guerreira que foi um ícone no bairro do Santo Antônio, voluntária em ajudar aos necessitados, conhecia todos do bairro e mantinha as portas de sua casa sempre abertas, pois dizia, eu sempre vou acolher quem chegar nessa casa. E com esse espírito de garra e doação criou seus cinco filhos, sete netos e sua bisneta!